

Ação 6: Consolidar propostas de prevenção à prática da corrupção fomentando a integridade social e a educação para a cidadania.

Coordenador: CNMP

Coordenador Adjunto: SEGOV/PR

Colaboradores: ADPF, AGU, AJUFE, ANAPE, ATRICON, BB, BNDES, CAIXA, CASA CIVIL RS, CGU, CJF, COAF, CONACI, FEBRABAN, MD, MPF, MPMA, MPPE, MPPI, MPT, RFB, TCU.

Produtos esperados:

- 1) Diretrizes definidas por meio de experiências nacionais e internacionais para a formação de cidadão ético e participativo;
- 2) Banco de boas práticas e iniciativas referentes a esse tema, disponibilizado em plataforma digital acessível a qualquer cidadão;
- 3) Programa de educação cidadã que reúna práticas de educação que tenham tido bons resultados, oferecendo-as aos ambientes com maior pertinência.

MEMÓRIA DA 6ª REUNIÃO

1. Informações gerais

- **Data e horário:** 27 de setembro de 2017, 14h30.
- **Local:** Sala de Reuniões 210 – DRCI/MJ, Brasília – DF.
- **Pauta:**
 - Abertura e Indicação de iniciativas para os membros da ação
 - Balanço do PNPPC desde o lançamento
 - Validação do Relatório final da Ação 6 (prazo para sugestões: 28/09/2017)
 - Apresentação da metodologia do julgamento das propostas (prazo para entrega pela Comissão Julgadora: 06/11/2017)
 - Estratégia de governança do PNPPC (prazo para sugestões: 06/11/2017)
 - Plenária ENCCLA
- **Presentes:** ABRADep, AJUFE, AGU, BB, BNDES, CAIXA, Casa Civil (P/ VC), CG/DF, CGU, CNMP, COAF, ESAF, FEBRABAN, MD, MP/RJ (P/ VC), MPF, OSBrasília, SEGES/MP, SEGOV/PR, TCU.

2. Resumo das discussões

- CNMP – inicia a reunião com a leitura da pauta. Registra as boas-vindas a dois novos colaboradores da Ação: ABRADep e MP/RJ.

Balanco do PNPPC desde o lançamento

- CNMP e SEGOV – fazem uma breve apresentação sobre o balanço do programa como um todo; recapitulando como a iniciativa foi gestada (a partir de um projeto similar dentro do MPDFT); traçando um comparativo entre o que se comprometeram a entregar e o que efetivamente entregaram como produtos da Ação (apresentação anexa).
- SEGES/MP – informa que, sendo da área responsável pela gestão do SICONV, podem inserir o banner de divulgação na plataforma do sistema. A vantagem é que o SICONV é acessado livremente por milhares de pessoas ao dia em todo o país.
- CNMP – ressalta que todas as peças da campanha já se encontram disponibilizadas no site e sugere que todos façam conforme sugestão da SEGES/MP em seus respectivos espaços.

Abertura e Indicação de iniciativas para os membros da ação

- CNMP – breve relato de duas reuniões importantes realizadas em São Paulo com a FEBRABAN e com FIESP. Durante a apresentação na FEBRABAN, pôde notar o entusiasmo dos bancos em abraçar a causa.

Notou-se a necessidade de melhorar a comunicação do site, pois as respostas a várias dúvidas que surgiram poderiam ser encontradas no site. Com base nessas dúvidas, desenvolvemos um 'como participar' de forma mais detalhada.

- MPF – breve relato das iniciativas que estão surgindo no Rio de Janeiro em virtude do PNPPC. Em resumo, estão planejando um evento na UERJ no dia 9 de dezembro, dia nacional do combate à corrupção. Palestras no estilo TED (linguagem mais didática, acessível e jovial), fazendo link entre educação e combate à corrupção. Buscarão trazer alguns artistas. Diversas organizações serão convidadas.

Solicita que os colaboradores compartilhem contatos de seus pares no Rio de Janeiro para serem convidados para o evento.

- CNMP – sugere que os colaboradores comecem a pensar em explorar a data de 9 de dezembro (dia nacional do combate a corrupção) em diferentes cidades.
- FEBRABAN – explica que estão preparando o lançamento do PNPPC e um curso EAD em combate à corrupção para seus associados.

Por acreditar no poder de disseminação das associações de classe, coloca-se a disposição para apresentar o PNPPC a essas entidades: FENACON, UNIVERSA, FENABRAV, FIESP, dentre outras.

- ABRADEP – também coloca sua instituição, que atua fortemente na área de formação cidadã e possui membros em todo o país, a disposição para atuar na disseminação do PNPPC.

Sugere que o MP/RJ compartilhe o layout do evento que estão preparando para que sirva de modelo para outros colaboradores que queiram reproduzir o evento em suas respectivas instituições.

Apresentação da metodologia do julgamento das propostas (prazo para entrega pela Comissão Julgadora: 06/11/2017)

- CGU – explicou a todos os presentes como se dará a metodologia do julgamento, etapa a etapa, esclarecendo os seguintes aspectos: etapa de avaliação da aderência aos princípios e ao PNPPC; definição de quem participará do julgamento das propostas; distribuição das propostas para comissão julgadora; forma de utilização do formulário google form, resultado final.

Em seguida, foi apresentado o cronograma previsto para a fase de julgamento:

12/set – Lançamento do edital
28/set – Início da análise de aderência (comissão organizadora)
2/out – Início do julgamento (comissão organizadora)
26/out – Encerramento das inscrições
6/nov – Término da fase de julgamento
13/nov – Resultado preliminar
15/nov – Encerramento do prazo para recursos
16/nov – Análise dos recursos (comissão organizadora)
17/nov – Resultado definitivo

- SEGOV – ressalta que o cronograma ficou apertado para haver tempo hábil de apresentar o banco de propostas na XV Reunião Plenária da ENCCLA, em novembro.
- Grupo tirou uma série de dúvidas ao longo da apresentação.

Estratégia de governança do PNPPC (prazo para sugestões: 06/11/2017)

- SEGOV – faz uma breve introdução sobre a estratégia de governança do PNPPC, destacando os três eixos principais: banco de propostas, campanha de comunicação e rede colaborativa. Apesar de o programa ser baseado no voluntarismo da rede (sem muitas amarras), já foram pensados alguns cuidados para aumentar o engajamento dos órgãos no próximo ano.

Ressalta a importância de o grupo estar alinhado com a proposta de continuidade dessa Ação perante a Plenária da ENCCLA.

- CGU – explica mais detalhadamente a estratégia de governança que está sendo pensada. Importância da rede colaborativa para a sustentação dos outros dois pilares (banco de propostas e campanha de comunicação); princípios fundamentais do programa; estrutura básica; figura dos Núcleos de Apoio.
- AGU e COAF – consideraram excelente a ideia da rede colaborativa e dos núcleos de apoio. Inclusive, COAF sugere incluir dentre os multiplicadores as escolas de governo. Coloca-se a disposição para acompanhar o CNMP em visita à ENAP.

- CNMP – explicou que, para 2018, o objetivo é definir melhor o papel de cada um (governança) e continuar o fomento ao banco de propostas e à campanha, sempre abertos a todas as sugestões e questionamentos que surgirem ao longo dos trabalhos.

Plenária ENCCLA

- CNMP – pondera que é muito importante que todos os colaboradores dessa Ação que venham a participar da Plenária da ENCCLA ajudem a defender a proposta encaminhada para continuidade desse trabalho.

Para os colaboradores que possivelmente não participarão da Plenária, a alternativa será fornecer os subsídios necessários para que o representante do órgão (normalmente o dirigente máximo) possa também defender a proposta.

- Esta seria a última reunião da Ação, mas o grupo considerou pertinente e necessário agendar mais um encontro, cujo detalhamento se apresenta abaixo.

3. Encaminhamentos

- CNMP comprometeu-se a enviar a Proposta de Ação para ENCCLA 2018 para conhecimento de todos.
- SEGES/MP comprometeu-se a inserir o banner de divulgação da campanha na plataforma do SICONV.
- MP/RJ comprometeu-se a produzir e compartilhar documento contendo o layout do evento para ser reproduzido por outras instituições.

4. Próxima reunião

- Dia 30 de outubro de 2017, às 14h30, no DRCI/MJ.
- Pauta:
 - Processo de julgamento das propostas
 - Estratégia de governança do PNPPC
 - Plenária ENCCLA
 - Planejamento 2018

Brasília, 3 de outubro de 2017.

Secretaria Executiva da ENCCLA
Coordenação-Geral de Articulação Institucional
Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional
Secretaria Nacional de Justiça e Cidadania
Ministério da Justiça